



Joint Commission
INTERNATIONAL
2021





Prevenção e Controle de Infecção

Capítulo PCI



Versão Setembro/2020



Objetivo

O objetivo do programa de prevenção e controle de infecções de uma organização é identificar e reduzir ou eliminar os riscos de adquirir e transmitir infecções entre pacientes, funcionários, profissionais de saúde, contratos trabalhadores, voluntários, estudantes, visitantes e comunidade.

Programas eficazes de prevenção e controle de infecções têm em comum líderes identificados, equipe bem treinada, métodos para identificar e abordar proativamente os riscos de infecção nas pessoas e no meio ambiente, políticas e procedimentos, educação de funcionários e coordenação em toda a organização.



Responsabilidade

O Programa de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar é coordenado pelo time da SCIH composto por médicos e enfermeiros epidemiologistas que são qualificados para as ações de planejamento e execução do plano de prevenção e controle de IRAS (Infecções relacionadas a assistência à saúde).

 <p>ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL • CENTRO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL</p>
Tipo Documental
Política Administrativa
Título Documento
Programa de Controle de Infecção Hospitalar

Programa de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

INTRODUÇÃO

Este documento estabelece os critérios para o desenvolvimento e execução do Programa de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) na SBIBAE.

O Programa de Prevenção e Controle (PPC) de IRAS tem como principais funções: obter e gerenciar as informações e dados críticos, incluindo a vigilância das infecções; desenvolver e recomendar políticas e procedimentos; intervir diretamente para interromper a transmissão de microrganismos e prevenir as infecções e educar / treinar profissionais, pacientes e familiares/visitantes.

O programa é avaliado periodicamente (no mínimo anual), revisado e reelaborado de acordo com os resultados epidemiológicos de infecção e novas demandas de emergência na SBIBAE e/ou na comunidade.



Equipe SCIH





Notificação Compulsória



Com o objetivo de manter os órgãos competentes informados, a fim de permitir que analisem os dados e tracem estratégias quanto à prevenção e controle de surtos e novos casos das doenças ou agravos na comunidade.

A notificação compulsória é indicada para todo caso suspeito ou confirmado de doença ou agravo presente na lista de doenças de notificação compulsória, estabelecidas pela PORTARIA MS Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014 .

Quem é responsável pela Notificação Compulsória:

Todos os profissionais que prestam assistência ao paciente, além do SCIH, devem estar cientes da importância da execução rápida do procedimento estando sob a responsabilidade da equipe SCIH a busca dos dados complementares no prontuário do paciente para preenchimento da ficha de notificação, além do contato com a equipe médica e de enfermagem que realizaram o atendimento.



Notificação Compulsória

Doenças epidêmicas

- Prevenção de Raiva Humana
- Outras Infecções Emergentes
- Dengue | Grupo A | Grupo B - NOVO
- FEBRE AMARELA | Novo
- Febre do Chikungunya
- Febre pelo vírus Zika e Microcefalias | NOVO
- Sarampo
- Coqueluche
- Influenza | NOVO
- Febre Maculosa | NOVO
- Fichas de Doenças de Notificação Compulsória**

ESTRUTURA NOTIFIQUE

Fichas e orientações disponível na intranet

Doenças epidêmicas DIRETÓRIO DE ATENDIMENTO

Dengue

- Sarampo - NOVO
- Coqueluche - NOVO

Influenza

Fichas de Doenças de Notificação Compulsória

- Acidente de trabalho com exposição a material biológico
- Acidente de trabalho grave
- Acidentes por animais peçonhentos
- Aids Adulto
- Aids (pacientes menores de 13 anos)
- Atendimento anti-rábico humano
- Botulismo
- Cólera
- Coqueluche
- Criança Exposta ao HIV
- Dengue e Febre do Chikungunya
- Difteria
- Doença de Chagas aguda
- Doença de Creutzfeldt Jakob - Doenças Priónicas
- Doenças Exantemáticas: Sarampo e Rubéola
- Encefalite
- Esquistossomose

- Febre Maculosa / Rickettsioses
- Febre pelo Zika vírus
- Febre por vírus do Nilo Ocidental
- Febre Tifóide
- Gestante com suspeita de infecção pelo Zika vírus
- Gestante HIV
- Gestantes vacinadas ou mulheres que engravidaram dentro de 30 dias após a vacinação contra Rubéola
- Hanseníase
- Hantavirose
- Hepatites Virais
- Influenza humana por novo subtipo (Pandêmico)
- Intoxicação Exógena
- Leishmaniose Tegumentar Americana
- Leishmaniose viscerar
- Leptospirose
- Malária
- Meloidose
- Meningite
- Microbactérias não tuberculosas
- Peste
- Paralisia Flácida Aguda / Poliomielite
- Raiva Humana
- Sífilis Adquirida
- Sífilis Congênita
- Sífilis em Gestante
- Síndrome da Rubéola Congênita
- Síndrome do Corrimto Uretral Masculino
- Síndrome Respiratória Aguda Grave
- Tétano Acidental
- Tétano Neonatal
- Toxoplasmose gestacional / congênita
- Tuberculose
- Varicela: caso grave internado ou óbito
- Violência Interpessoal/ Autoprovoçada



Objetivo do Programa

O hospital identifica os processos associados ao risco de infecção e implementa estratégias de educação para reduzir o risco de infecção.

Conheça alguns processos monitorados pela SCIH em nossa Instituição:

- Infecção de corrente sanguínea; 
- Infecção de trato urinário; 
- Pneumonia associada à ventilação mecânica; 
- Infecção de sítio cirúrgico; 



Entre outras doenças emergentes.



Cuidados com Equipamentos



No hospital a **superfície ambiental** e os **equipamentos** podem conter diversos microrganismos.

É importante que a equipe assistencial tenha cuidados com a limpeza e desinfecção para evitar que os microrganismos sejam transmitidos para pacientes e profissionais de saúde.

Os materiais a serem processados nas unidades assistenciais, devem ser os seguintes:

bacias, jarras de banho, manguitos, lâmina de laringoscópio e outros. Os demais materiais usados, como os de assistência ventilatória e de pequenas cirurgias deverão ser acondicionados em sacos plásticos após o uso e encaminhados ao Centro de Material e Esterilização (CME).

Os equipamentos compartilhados devem ser **limpos e desinfetados com álcool 70% ou com detergente desinfetante a cada uso.**



Cuidados com Equipamentos

O objetivo da limpeza é a prevenção da transmissão cruzada de microrganismos entre pacientes.

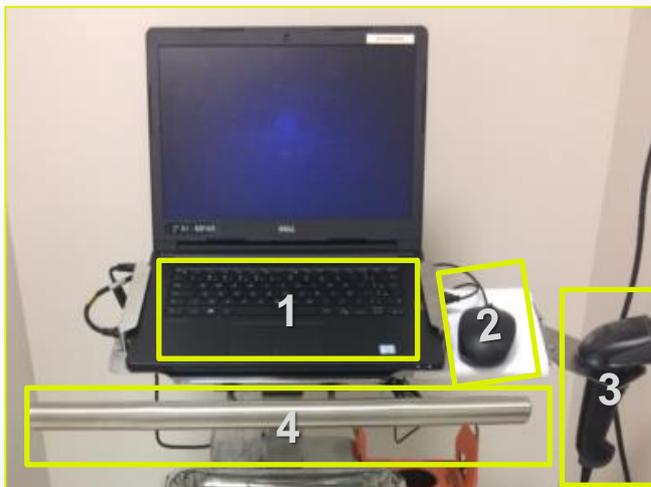
Para pacientes em precaução padrão, precaução durante o contato, precaução por gotículas e precaução aérea.



Oxivir® ou Optiger®



O equipamento deve ser limpo e desinfetado **imediatamente após seu uso**, seguindo a sequência abaixo:



Boas práticas na higienização de equipamentos da unidade:

- 1 – Teclado
- 2 – Mouse
- 3 – Leitor
- 4 – Manopla



Rotinas de Expurgo

Boas práticas nas rotinas de Expurgo:

- Manter o expurgo limpo e organizado;
- Ter disponível solução de detergente enzimático (diluição do detergente enzimático ENDOZIME PLUS 1 pump = 4ml para 1 litro de água no frasco padronizado);
- Atenção para o tempo de validade após diluição: **24 horas**
- Identificação do frasco padronizado com a data de diluição;
- Enxaguar os materiais, secar e aplicar álcool a 70% utilizando pano descartável;
- Higienizar as mãos ao término do procedimento.

IMPORTANTE LEMBRAR:

Utilização de EPIs durante limpeza de equipamentos hospitalares: óculos de proteção, máscara cirúrgica, luvas de procedimento, e avental impermeável



Tipo Documental
Procedimento Assistencial

Título Documento
Rotinas de Expurgo - cuidados com materiais nas unidades

DEFINIÇÃO

Rotinas executadas no expurgo para processar materiais utilizados na assistência à saúde.

OBJETIVOS

Padronizar as atividades desenvolvidas nos expurgos das unidades assistenciais e sistematizar os procedimentos para o processamento seguro dos materiais utilizados na assistência à saúde.



1 PUMP = 4ml



Recipiente
padrão de 1L

Cuidados com o Ambiente



Quando paciente estiver em **Precaução Padrão** as superfícies mais tocadas e equipamentos devem ser limpas e desinfetadas **uma vez por dia com álcool 70%**.



Cuidados com o Ambiente



Quando paciente estiver em **Precaução de Contato** as superfícies mais tocadas e equipamentos devem ser limpas e desinfetadas **uma vez a cada plantão** com **produto detergente/desinfetante padronizado na instituição**.



Todos os quartos em Precaução durante o Contato devem conter **produto detergente/desinfetante** e panos descartáveis.

Sempre que possível os materiais devem ser individualizados dentro do quarto



Resíduo Infectante

Tipos de resíduos em Serviços de Saúde:



O descarte de todos os resíduos se inicia nas áreas geradoras, esses devem ser descartados corretamente para garantir a segurança de todos e conforme NBR-7500 da ABNT, esses devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade.



Resíduo Infectante

Importante lembrar que os resíduos comuns podem ser divididos em:



Faça a sua parte! Colabore com o meio ambiente e a segurança de todos!

Os resíduos recicláveis devem ser descartados em lixeiras/sacos de lixo coloridos de acordo com a característica do material a descartar.

Respeite o limite máximo de cada recipiente de descarte!





Serviços de Alimentação



Para prevenir infecções relacionadas à alimentação, devemos cuidar do armazenamento adequado de alimentos, bem como controle de temperatura e validade dos alimentos.

Áreas de atuação:

Lactário, Banco de leite, Produção de soluções para dieta enteral, Serviço de nutrição.



A SCIH acompanha o controle de qualidade do acondicionamento de alimentos com amostras para estudo em suspeitas de surtos de intoxicação/infecção por fonte alimentar.

As boas práticas com alimentos devem acontecer desde o recebimento, armazenamento, manipulação transporte até a oferta desses alimentos para os pacientes, colaboradores e visitantes (serviço próprio e terceirizado).



Reforma ou Construção

Não se esqueça!

Em casos de reforma ou construção dentro das unidades de saúde, uma avaliação prévia deve ser realizada pela equipe do SCIH.

Esta placa de identificação deve estar fixada na porta de todas as atividades de obras ou reformas.

Ela possui as principais boas práticas para prevenção de infecção.



Fique atento se esses cuidados estão sendo seguidos pela equipe de manutenção ou obras.





MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO
OBRAS - REFORMAS - MANUTENÇÕES

Evite dispersão de poeira no ambiente!

-  Manter portas e janelas sempre fechadas.
-  As ferramentas e carrinhos após o uso devem ser limpos com pano umedecidos e secos.
-  Vedar todos os orifícios, móveis, grelhas de ar condicionado, etc.
-  É proibido utilizar vassouras. Limpar área de obra/ reforma frequentemente com panos úmidos.
-  Manter pano limpo e úmido na entrada/saída.
-  Realizar o transporte de entulho em contêineres cobertos e limpos por fora, em horário de menor fluxo.
-  As superfícies devem ser borrifadas com água durante atividades que geram poeira.

Atividade:

Empresa:

Técnico responsável (empresa):

Telefone:

Técnico responsável (HIAE):

Telefone/ramal:

Dúvidas: (SCIH) 72616 e 97283-3587

Reforma ou Construção

VOCÊ SABIA? É importante saber que existe uma Política de Obras e Reformas com foco em Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar do HIAE.



- Política de Obras e Reformas com foco em Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar do HIAE



Quando qualquer obra ou reforma estiver ocorrendo em sua unidade sem a placa de identificação, entre em contato com o SCIH!

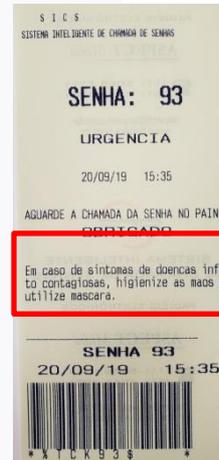
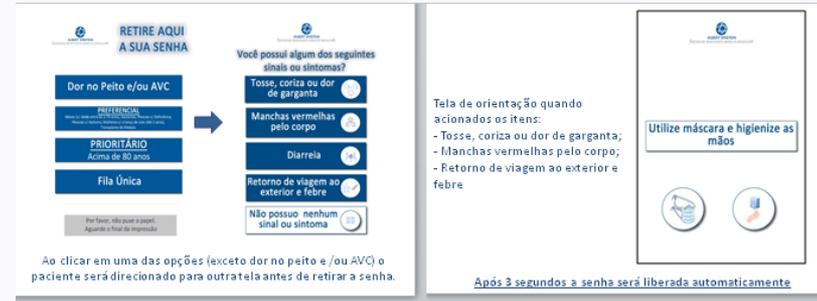


Transmissão de infecções

VOCÊ SABIA?

A Instituição identifica as doenças infectocontagiosas de alta transmissibilidade na entrada do paciente no hospital com orientação quanto as medidas educativas e preventivas. O paciente responde se possui sintoma de doença infectocontagiosa, clicando em uma das opções apresentadas no painel de senha.

De acordo com o sintoma selecionado uma nova tela é apresentada com orientações de medidas preventivas como uso de máscara e higiene das mãos. Em casos de resposta positiva pelo paciente para os sintomas, um alerta visual é gerado no sistema de controle de senhas possibilitando que o profissional de enfermagem identifique o paciente com suspeita de doença infectocontagiosa e inicie o fluxo de atendimento.



Transmissão de infecções

Para prevenir a transmissão de micro-organismos a partir de pacientes infectados ou colonizados por patógenos para outros pacientes, colaboradores ou visitantes a instituição conta com 3 tipos de precauções especiais:



Precaução de CONTATO



Precaução AÉREA



Precaução por GOTÍCULA



Atenção para as sinalizações de precauções especiais.



Precaução durante o Contato



São indicadas para pacientes com suspeita ou diagnóstico de colonização ou infecção por agentes de alta importância epidemiológica e transmitidos pelo contato direto (mãos) ou indireto (objetos).

É importante lembrar:

Informar o paciente e os acompanhantes sobre a indicação e manutenção das precauções;

Orientar o paciente que ele só poderá sair do quarto para realizar cirurgia/exames;

Informar que a equipe utilizará EPIs (avental e luva) ao entrar no quarto;

Identificar a porta do quarto/leito com a placa;

Sinalizar a Precaução durante o Contato no prontuário eletrônico ;

Individualizar os materiais como manguito, estetoscópio, termômetro e garrote;

Limitar a quantidade de materiais dentro do quarto ao estritamente necessário;

Ao suspender as precauções, deve-se providenciar a transferência do paciente para outro quarto;

Enquanto o paciente não for transferido de quarto, as medidas para precaução durante o contato devem ser mantidas, ou seja, não deve-se retirar da porta do quarto/leito a placa de identificação para precaução durante o contato, até que seja realizada a higiene terminal.



Precauções durante o Contato



Itens permitidos para **reversão** após alta do paciente:

É permitido realizar a reversão de itens em excesso nas Precauções durante o Contato com as seguintes condições: materiais com embalagem de plástico ou vidro passíveis de limpeza e desinfecção e caixas com revestimento impermeável

Exemplos: Embalagem de soro fisiológico, caixas de medicamentos com revestimento impermeável, almotolias fechadas, tiras com medicação, seringa preenchida, cateter nasal na embalagem.

Itens que devem ser **desprezados** após alta:

Materiais com embalagem de papel ou embalagem mistas (plástico e papel)

Exemplos: embalagens de seringa, gazes e agulhas.

Materiais que não são passíveis de limpeza e desinfecção

Exemplos: fraldas, absorventes, fitas adesivas após abertas, como micropore, esparadrapo

Materiais que não possuem embalagem primária

Exemplos: oral pack e lancetas para glicemia capilar





Precauções por Gotícula



As precauções por gotículas são medidas adotadas para pacientes com doença transmissível por partículas geradas pela tosse, espirro e durante a fala.

É importante lembrar:

Informar o paciente sobre a indicação e manutenção das precauções por gotículas;

Orientar que o paciente só poderá sair do quarto para realizar cirurgia/exames;

Orientar os acompanhantes quanto à utilização da máscara cirúrgica;

Informar que a equipe multiprofissional utilizará a máscara cirúrgica como EPI;

Identificar a porta do quarto/leito com a placa;

Sinalizar a Precaução por Gotículas no prontuário eletrônico;

Notificar o setor que irá receber o paciente e também o serviço de transporte interno que o paciente está em precauções por gotículas;

Durante o transporte o paciente deve utilizar a máscara cirúrgica;

Caso um paciente em precauções para gotículas seja transferido ou receba alta, não retirar da porta do quarto a placa de identificação para precaução por gotículas até que seja realizada a higiene terminal.



Precauções Aéreas



As precauções aéreas são indicadas para pacientes com suspeita ou diagnóstico de infecção transmitida por via aérea. As partículas contendo o agente infeccioso podem ficar suspensas no ar ou ressecadas no ambiente.

É importante lembrar:

Acomodar o paciente em um quarto privativo com pressão negativa;

Informar sobre a indicação e manutenção da Precaução Aérea;

Orientar que o paciente só poderá sair do quarto para realizar cirurgia/exames utilizando máscara cirúrgica;

Orientar os acompanhantes quanto à utilização da máscara N95;

Informar que a equipe multiprofissional utilizará como EPI a máscara N95 ;

Identificar a porta do quarto/leito com a placa;

Sinalizar a Precaução Aérea no prontuário eletrônico;

Todos os profissionais devem colocar a máscara N95 antes de entrar no quarto, retirá-la após fechar a porta, estando fora do quarto, no corredor;

Notificar o setor que irá receber o paciente e o serviço de transporte que o paciente está em precaução aérea.

Durante o transporte o paciente deve utilizar a máscara cirúrgica;

Após a transferência ou alta, manter a pressão negativa ligada, não retirar da porta do quarto a placa de identificação para precauções aérea e aguardar até que seja realizada a higiene terminal e o profissional da higiene deve utilizar máscara do tipo N95;

Aguardar uma hora até liberar este quarto/leito para outro cliente.

Como instituir a precaução no sistema eletrônico

Prescrições

+ Adicionar | Documentar medicações domiciliares | Verificar interações

Prescrições | Lista de medicações | Documentar no plano

Visualizar

- Prescrições a serem assinadas
 - ONCP TMO Ped - Ciclofosfamida + Fludarabina - TMO Ped - Ciclo 1
 - Quimioterapia (Dias -9 para 0, 3 para 5) (Iniciado)
 - Agendamento (Concluído)
 - ONCP Oncopediatria Seguimento pós transplante e Lab (Dia 1, 8, 15, 22, 29) (Iniciado)
 - ONCP Oncopediatria Seguimento pós transplante e Lab (Dia 1, 8, 15, 22, 29) (Iniciado)
 - ONCP Medicamentos pós TMO - Pediatria (Iniciado)
 - ONCP TMO Ped Bussulfano + Fludarabina + ATG (7,5)
- Planos
 - Documentar no plano
 - Interdisciplinar
 - Plano - Cuidados com Cateter (Iniciado)
 - Plano - Prevenção de queda pediátrico

Diagnósticos e problemas

Exibir: Todas as Prescrições (Todos os Status)

Nome da prescrição	Status	Ajuste ...	Detalhes
Dieta/Nutrição			
Dieta Geral	Prescrito	15/Mai/20 18:24:00 BRT, 15/Mai/20 18:24:00 BRT	
Soluções			
Soro Glicosado 5%	Prescrito	750 mL, Forma: BOL, EV contínuo, Volume Total (mL): 750, Velocidade de infusão: MANUTENÇÃO 750	Primeira Dose: 22/Mai/20 09:24:00 BRT - 1.39 mg

Result. PCR Covid ANTERIOR: Não detectado (13-mai-2020 10:15:24) | Result. PCR Covid ATUAL: Não detectado (13-mai-2020 10:15:24)

Diagnósticos e problemas

Diagnóstico (Problema) tratado durante esta consulta

+ Adicionar | Converter | Exibir: Ativo

Exibição anotada	Exibição anotada	Código	Diag.
<input checked="" type="checkbox"/>	Risco de quedas		Risco
<input type="checkbox"/>	Outros órgãos e tecidos tr... Z94.8	Z94.8	Outr
<input type="checkbox"/>	Outros órgãos e tecidos tr... Z94.8	Z94.8	Outr

Problemas

+ Adicionar | Converter | Sem problemas crônicos

Exibir: Tudo

Exibição anotada	Nome do problema	Código
<input checked="" type="checkbox"/>	Bactéria Multiresistente	Bactéria Multiresistente
<input type="checkbox"/>	Câncer	Câncer
<input type="checkbox"/>	Hepatopatia	Hepatopatia
<input type="checkbox"/>	Pesquisa Clínica	Pesquisa Clínica
<input type="checkbox"/>	Presença de dor	Presença de dor

Pesq: precaução

- Precaução aérea
- Precaução de contato
- Precaução por gotícula
- Enter para localizar

Opções avançadas | Tipo: Prescrição para Paciente Internado | Pesquisar em: Tudo

Exibido: Todas as presc



Como instituir a precaução no sistema

Idade:25 Ano(s) Sexo:Masculino Peso Medicação:111,1 kg Médico:Guilherme Fleury Perini - 114634CRMSP

Diagnósticos: **Precaução:Precaução aérea, Precaução de contato**

27/mai/2020 14:00:00 BRT Alta:<Não - Data de alta... Data Prov. Alta:

Local:MOR-A06 Leste: A681; 1 Result. PCR Covid ATUAL

Visualiz. Interativa/Bal. Hídrico

Visualização Rápida

- Informação de Transferência
- Contato com a Equipe Médica
- Precauções em Doenças Transmissíveis**
- Tipos de Precauções Especiais
- Contato com profissional da saúde
- Escala de AVC do NIH

Precauções em Doenças Transmissíveis

	28/mai/20				27/mai/20								
	09:51 BRT	08:45 BRT	08:42 BRT	05:55 BRT	05:50 BRT	02:33 BRT	01:09 BRT	01:02 BRT	23:30 BRT	23:00 BRT	22:40 BRT	20:25 BRT	17:00 BRT
Precauções Específicas													Sim
Tipos de Precauções													Sim
Quarto com Pressão Negativa													Não
Motivo da Precaução													Pesquis...
Status das Precauções													Manten...





Leito com pressão negativa

A pressão negativa é um dos cuidados **essenciais** para **impedir** a **disseminação** de microrganismos de transmissão por aerossóis!

Todos os pacientes com **SUSPEITA** ou **CONFIRMAÇÃO** de doenças transmitidas por via aérea (aerossóis).

Alguns exemplos:

- COVID;
- Tuberculose pulmonar ou laríngea;
- Sarampo;
- Varicela (catapora);
- Herpes zoster disseminado;
- Herpes zoster localizado em pacientes imunossuprimidos.



Leito com pressão negativa

Tipos de pressão negativa existentes na Instituição:

Convencional

Faz parte da estrutura do ambiente e possui manômetro digital para controle da pressão.



Portátil

Aparelhos portáteis não possuem manômetro, sua utilização é uma estratégia paliativa para situações onde há maior demanda por leitos com pressão negativa, como em situações de pandemia por exemplo.



Cuidados com o leito de pressão negativa

Abrir impresso próprio de controle da pressão e registrar o valor a cada 6h: 6h, 12h, 18h e 24h. (O impresso deve ser anexado ao prontuário do paciente).



Referência: Para unidade **medida Pascal (Pa)** o valor deve ser igual a -2,5Pa ou inferior (ex.: -2,6Pa; -2,7Pa; -2,8Pa etc.).

Para a unidade de **medida milímetros de coluna de água (mmca)** o valor deve ser igual a -0,26mmca ou inferior (ex.: -0,27mmca; -0,28mmca; -0,29mmca etc.).

Lembre-se de verificar qual é a unidade de medida de seu manômetro:

- Medida Pascoal (Pa)
- Medida milímetros de coluna de água (mmca)

Acionar imediatamente a manutenção caso seja encontrada qualquer irregularidade.

O impresso encontra-se na documentação institucional:

Prática Médica > SCIH > Critérios de Admissão, Transferência e Alta em Quartos com Pressão negativa.



Cuidados com o leito de pressão negativa

Idade:18 Mes(es) Sexo:Masculino Peso Medicação:10,18 kg Médico:
 Diagnóstico:Neoplasia maligna da glândula supra-renal [Glândula adrenal] Via Aérea Difícil:
 Admissão: 30/mar/2020 09:51:00 BRT Alta:08/abr/2020 17:00:0... Data Prov. Alta:08/abr/2020 16:00 Local:MOR-A06 Oeste; A657; 1 Paciente de TMO: -
 Result. PCR Covid ANTERIOR Result. PCR Covid ATUAL

Visualiz. Interativa/Bal. Hídrico

30 março 2020 09:55 BRT - 28 maio 2020 09:59 BRT

Localizar item Crítico Alto(a) Baixo(a) Anormal Não autenticado Sinalizado

Resultado	Comentários	Sinali...	Data	Executado por
			30 mar/20	
			18:37 BRT	16:30 BRT
			16:09 BRT	15:47 BRT
			13:59 BRT	13:50 BRT
			13:19 BRT	13:14 BRT
			12:14 BRT	11:50 BRT
			11:40 BRT	11:28 BRT
			11:00 BRT	10:55 BRT
Intervenção da dor				
Tipos de Precauções Especiais				
Quarto com portas e janelas fechadas		Sim		Sim
Motivo - Quarto com Pressão Negativa		Precau...		Precau...
Controle da pressão negativa no quarto		igual a -...		igual a -...
Motivo - Quarto com Pressão Positiva		igual a -2,5 Pa ou inferior (-2,6 Pa; -2,7 Pa; -2,8 Pa; etc)		
Controle da pressão Positiva no quarto				
Aberto chamado na manutenção				
Paciente transferido de quarto				
Comentários				
Motivo - Quarto com Proteção Radiológica				
Doença de Notificação Compulsória				
Realizada a Notificação Compulsória				
Número do SINAM				
Por quê ?				

Cuidados com o leito de pressão negativa

Idade:12 Ano(s) Sexo:Feminino Peso:Medicação:46,5 kg Médico:Nelson Hamerschlak - 34315CRMSP
 Diagnóstico:Outros órgãos e tecidos transplantados Via Aérea Difícil:
 Precisão: Paciente de TMO:Si...-Em Pesquisa Clínica
 Result. PCR Covid ANTERIOR: Não detectado (13-mai-2020 10:15:24) Result. PCR Covid ATUAL: Não detectado (13-mai-2020 10:15:24)

Visualiz. Interativa/Bal. Hídrico

Último(a) 24 Horas

Localizar item Crítico Alto(a) Baixo(a) Anormal Não autenticado Sinalizado

Resultado	Comentários	Sinali...	Data	Executado por
28/mai/20				
27/mai/20				
Tipos de Precauções Especiais				
Quarto com portas e janelas fechadas		Sim		
Motivo - Quarto com Pressão Negativa				
Controlar a pressão negativa no quarto				
Motivo - Quarto com Pressão Positiva				
Controlar a pressão Positiva no quarto	Superior			
Aberto chamado na manutenção	Superior (+2,6 Pa; +2,7 Pa; +2,8 Pa; etc)			
Paciente transferido de quarto				
Comentários				
Motivo - Quarto com Proteção Radiológica				
Doença de Notificação Compulsória				
Realizada a Notificação Compulsória				
Numero do SINAM				
Por quê ?				



Cuidados com o leito de pressão negativa

Conferir a pressão negativa com um indicador visual como tiras de papel. Este procedimento deve ser realizado ao ligar a pressão negativa ou em suspeita de alguma irregularidade.

Como fazer? Do lado de fora do quarto e com porta fechada, pegue uma tira de papel e posicione na parte inferior da porta. Se a tira for sugada para dentro do quarto, significa que a pressão negativa está funcionando.



Cuidados com o leito de pressão negativa

Na utilização de aparelhos portáteis, a responsabilidade é compartilhada entre as equipes de enfermagem e manutenção.

Equipe da manutenção:

Avaliação diária e abertura de chamados caso necessário.

Equipe de Enfermagem:

Preenchimento do prontuário eletrônico, avaliação crítica e acompanhamento das ações.

ANDAR: 12º OESTE BLOCO: A SETOR: PEDIATRIA

Data da /mm/aa	Leito	Valor Pressão (Pascal)*	Aberto chamado na manutenção? (S, N ou NA)	Necessário transferir paciente do leito? (S, N ou NA)	Comentários	Nome e DRT do profissional que registrou no prontuário
	1250					
	1252					
	1253					
	1254					
	1255					
	1256					
	1257					
	1258					
	1260					
	1262					
	1264					
	1266					
	1267					
	1268					
	1250					
	1252					
	1253					
	1254					
	1255					
	1256					
	1257					
	1258					
	1260					
	1262					
	1264					
	1266					
	1267					
	1268					

Legenda: S = Sim; N = Não e NA= Não se aplica

* Valor de Referência = deve ser igual a -2,5Pa ou inferior (ex.: -2,6Pa; -2,7Pa; -2,8Pa etc)





Cuidados com o leito de pressão negativa

Na necessidade de instituir precaução aérea:

Solicitar transferência imediata para um quarto com pressão negativa.

Realizar o controle da pressão e registrar o valor a cada 6h no prontuário eletrônico.



Enquanto o paciente aguarda vaga para o quarto com pressão negativa:

Instituir as Precauções Aéreas e manter a porta do quarto fechada.

Quando houver leito com pressão negativa disponível, realizar passagem de plantão para a unidade de destino e equipe do transporte e encaminhar o paciente.

Após a transferência do paciente para um quarto com pressão negativa, aguardar uma hora até liberar este quarto/leito para outro cliente. **Durante esta hora a higiene do quarto pode ser realizada e o profissional da higiene deve utilizar máscara do tipo respirador - N95 (PFF2).**



Cuidado com Flores e Plantas no hospital

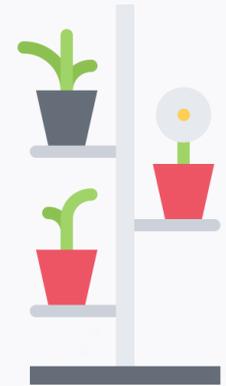


Cuidado com Flores e Plantas no hospital:

Você sabia que não é permitida a presença de plantas e flores nas áreas de internação destinadas a pacientes imunossuprimidos, como nas Unidades de Terapia Intensiva e Unidade Oncológica (unidade de internação do 6º andar, UTMO, 11º D, ambulatórios de Quimioterapia e Radioterapia).

Flores e plantas podem ser reservatórios de bactérias e fungos filamentosos representando risco potencial para causar infecção em pacientes imunossuprimidos.

Existem locais pré determinados onde podem permanecer plantas e flores na instituição e elas são cuidadas por pessoal que não esteja ligado à assistência direta ao paciente (*prestadores de serviço de jardinagem e higiene*).





Controle de acesso de animais ao hospital



As atividades que envolvem animais em estabelecimentos de saúde oferecem benefícios sociais, psicológicos e fisiológicos aos pacientes.

Para isso, existe uma política que determina as situações em que o acesso do animal seja possível desde que sejam controladas algumas condições como a área de circulação do animal, as condições do paciente, segurança em relação à saúde do animal e segurança dos demais pacientes, visitantes e ambiente.

Ex. de situações: Visita a um paciente hospitalizado por tempo prolongado; Visita a um paciente que tenha um vínculo estreito com o animal, em situações em que haja benefício físico ou mental para o paciente.



Conheça mais sobre a política de controle de acesso de animais ao hospital:

 ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA <small>HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL</small>	
	Tipo Documental Política Técnica
	Título Documento Política de controle de acesso de animais ao hospital



Higiene das Mãos

A Higiene das Mãos é uma medida básica e fundamental para prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde, incluindo as infecções hospitalares e ambulatoriais.

Você recorda todos os momentos em que devemos higienizar as mãos no cuidado ao paciente?

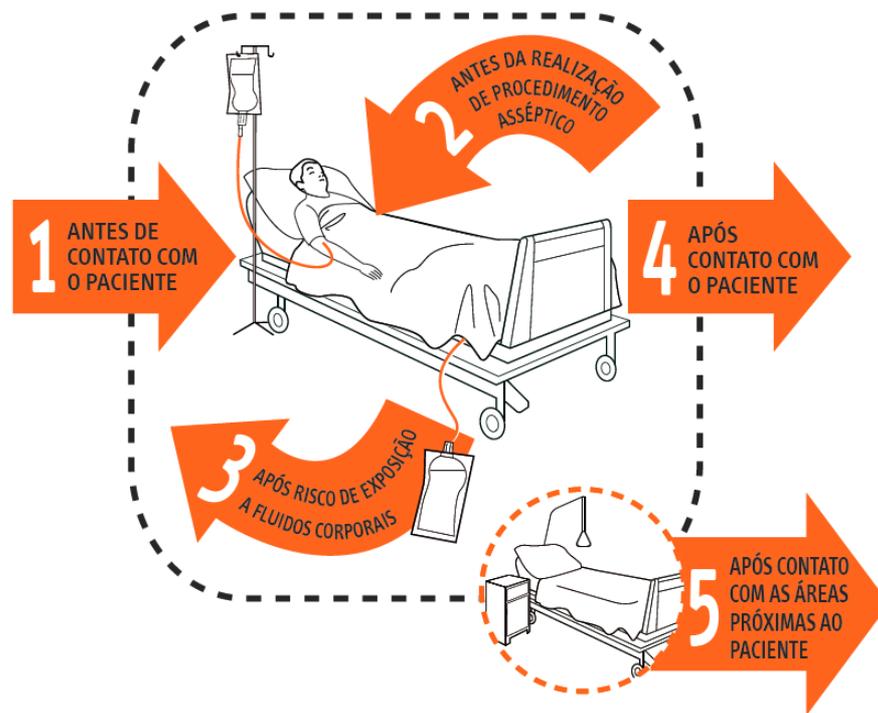


Higiene das Mãos

Você higieniza suas mãos corretamente?



Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Educação e Melhoria da Qualidade



Os resultados e oportunidades de melhoria identificados na prevenção e controle de infecção são compartilhados com a instituição via **Comitê de Segurança do Paciente**.

Além disso, os dados mensais das infecções são divulgados no dashboard institucional de indicadores de segurança do paciente.

O **Comitê de Segurança do Paciente** acontece no auditório mensalmente e é acessível a todos os colaboradores da instituição com transmissão simultânea via workplace.



Dúvidas?



Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

E-mail: scih@einstein.br

Ramal: 72647

Qualidade e Segurança do Paciente

E-mail: segurancaemsaude@einstein.br

Ramal: 72682





ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA